

**FACULDADE EDUFOR DE SALVADOR
(EDUFOR)**

**RELATO INSTITUCIONAL
RI**

**SALVADOR – BA
2023**

SUMÁRIO

Sumário

I – BREVE HISTÓRICO DA IES.....	3
II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	5
III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	6
IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	7
V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	9
VI – PROCESSOS DE GESTÃO	10
VII – DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	11

APRESENTAÇÃO

O presente relatório institucional tem sua criação fruto da exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 62/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

Em atendimento a determinação da Nota Técnica 14/2014 da CGACGIES/DAES do INEP/MEC este Relato Institucional integra o rol de documentos protocolados no processo de avaliação externa – e-MEC processo nº 202214409 para subsidiar o ato regulatório de Recredenciamento da Faculdade Edufor de Salvador - ENUFOR e atende estrutura proposta pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 062.

O relatório apresenta de forma resumida um breve histórico institucional, os conceitos obtidos nas avaliações externas e as ações acadêmico administrativas desencadeadas no processo de gestão a partir dos resultados das avaliações externas e internas (autoavaliação).

I – BREVE HISTÓRICO DA IES

MANTENEDORA	CONSULTORIA ENUFOR LTDA – ME
CNPJ	24.091.863/0001-80
MANTIDA	FACULDADE ENUFOR DE SALVADOR
Código da IES	21978
NATUREZA	Privada, com fins lucrativos
Portaria de Funcionamento da IES:	Credenciamento: Portaria Ministerial nº 1.507 de 29 de agosto de 2019
Endereços da IES	Avenida Luís Viana (Paralela), lado par - fundos, 3172, Imbuí, Salvador - BA
Contatos:	(71) 99721-7861 e/ou (71)4042-0060/ contato.ssa@edufor.edu.br
Site:	https://salvador.edufor.edu.br/

A FACULDADE ENUFOR DE SALVADOR – BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Edufor de Salvador, foi devidamente credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.507 de 29 de agosto de 2019, ainda sob denominação de Faculdade Baiana de Tecnologia e Ciências (Fatec-BA) e iniciou suas atividades no mesmo semestre à publicação desse documento autorizativo, ofertando os cursos de bacharelado em

Odontologia, Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica e o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Posteriormente, a IES realizou algumas alterações, sendo elas de endereço onde se instalou no bairro de Nazaré, e de denominação onde recebeu a nomenclatura de Faculdade Edufor de Salvador – Edufor.

A EDUFOR possui atualmente em atividade os cursos de Bacharelado em odontologia, e enfermagem e está formando centenas de cidadãos do Estado da Bahia para essas áreas. Quanto aos demais cursos, devido a algumas adversidades, eles estão sendo arquivados pela IES.

A EDUFOR tem sua gênese alicerçada na experiência acumulada de um grupo de educadores, dentre os quais, destaque-se o Prof. Dr. Malverique Neckel, educador que possui em seu currículo o papel de dirigente de sucesso em várias instituições de ensino nos estados do Norte, Nordeste e no Distrito Federal, sendo responsável, inclusive, por uma Consultoria Educacional de mesmo nome da Faculdade, que tem como clientes diversas IES no Brasil.

Dessa forma, principalmente no que diz respeito ao encontro das experiências, ou seja, de um lado a tradição educacional acadêmico-científica e de outro os novos modelos de educação preconizados a partir da experiência em consultorias nas diversas realidades brasileiras para o Ensino Superior, nasceu a EDUFOR, uma IES que tem como alicerce a plena seriedade em termos de gestão acadêmico-administrativa e a inovação educacional como norte.

Assim, em sua gênese, a IES tem como anseio principal a intervenção positiva na educação brasileira em todos os seus níveis e a certeza de que somente a partir dela será possível construir um mundo justo e igualitário. Ressalte-se que a reunião dos educadores que hoje fazem a gestão da IES, junto com seus professores que atuam nos cursos, tem uma sólida perspectiva acerca de sua realidade e de suas metas educacionais, constituindo a partir do seu PDI e dos PPCs dos cursos autorizados, um marco diferencial na gestão de IES.

Atualmente, a IES está estabelecida no Bairro Imbuí em Salvador – BA, ocupando um espaço de 10 mil metros quadrados de área construída que incluem os seus vários departamentos, salas, laboratórios e uma clínica escola que atende a toda a comunidade carente baiana, tornando-se referência como instituição socialmente responsável.

Desse modo, pode-se afirmar categoricamente que a EDUFOR já é uma história singular de sucesso dentre as instituições baianas, pois nasceu em um viés de gestão séria, da iniciativa privada, mas com seus fins públicos, pois tudo na IES é centrado na meta de construir uma IES que ofereça cursos de graduação e pós-graduação às diversas classes de cidadãos para que se insiram e/ou retornem ao mercado de trabalho cientes de seus papéis como seres sociais e históricos, ou seja, capazes de mudar as suas histórias, bem como da sociedade em que se inserem, seja em nível local ou global.

Todo esse desenrolar histórico e social da EDUFOR advém da forte convicção dos gestores da IES de que uma Instituição de Ensino Superior séria e dedicada a mudar a realidade em que se insere, faz-se sempre permanentemente necessária para o desenvolvimento não apenas social e econômico da sociedade, pois por tratar-se de uma prestação de serviços que forma profissionais que se destacam no contexto social, fornecerá sempre à sociedade agentes de equilíbrio e transformação positiva da realidade social

II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Edufor de Salvador, até o ano de 2023, não possuía dados suficientes para a construção de insumos para o cálculo de IGC ou CPC, nenhum curso em oferta na instituição possuía discentes com o perfil para integrar grupo de inscritos para participação no exame como concluintes. Dessa forma, não foram estabelecidos Conceitos de curso ou institucionais em referência aos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, todos os Conceitos obtidos, CC e CI, são provenientes de Avaliação Externa, mais precisamente de autorização do curso.

É preciso destacar que nenhum curso avaliador no primeiro quinquênio e no início do segundo, após atualização do PDI e seu Plano de Metas, obtiveram conceito inferior a 3.

FACULDADE EDUFOR DE SALVADOR RECRENCIAMENTO PRESENCIAL		
NOME DO CURSO	ULTIMO ATO REGULATÓRIO	CC
Bacharelado em Biomedicina	Portaria nº 237, de 26 de Julho de 2023	CC: 4(2023)
Bacharelado em Direito	Portaria nº 237, de 26 de Julho de 2023	CC: 4(2023)

Bacharelado em Enfermagem	em	Portaria nº 466, de 22 de Outubro de 2019	CC: 4(2018)
Bacharelado em Farmácia		Portaria nº 100, de 28 de abril de 2023	CC: 4(2022)
Bacharelado em Fisioterapia	em	Portaria nº 237, de 26 de Julho de 2023	CC: 4(2023)
Bacharelado em Nutrição		Portaria nº 28, de 26 de Março de 2023	CC: 5(2022)
Bacharelado em Odontologia	em	Portaria nº 466, de 22 de Outubro de 2019	CC: 3(2018)
Bacharelado em Psicologia		Portaria nº 37, de 03 de Março de 2023	CC: 5(2022)
Credenciamento Institucional		Portaria Ministerial nº 1.507 de 29 de agosto de 2019	CC: 3 (2018)

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da Faculdade Edufor de Salvador – Edufor, vem evoluindo desde 2019, ano que iniciou as suas atividades acadêmicas e promoveu a aplicação do questionário previsto no instrumento de Avaliação Institucional, parte integrante do PDI.

A construção da autoavaliação na EDUFOR está direcionada ao compromisso institucional com o autoconhecimento e sua interação com o social, refletindo constantemente sobre a qualidade da prestação dos serviços educacionais.

O processo de autoavaliação da EDUFOR articula-se aos propósitos e à execução das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e busca diagnosticar, de forma permanente, a instituição, tomando como base para sua atuação as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade interna e externa, por meio de diferentes ações desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

É preciso destacar que os relatórios de Avaliação Externa são inseridos no conjunto de insumos do exercício da CPA, os dados presentes são discutidos entre os membros e levados até a gestão da IES (Direção, Coordenação e Setores Institucionais) para que possam ser incluídos em seus planos de melhoria.

O processo autoavaliativo, envolve fundamentalmente a realização de sete fases essenciais que se desenvolveram sequencialmente e de forma contínua, a saber:

I – Na primeira fase da Autoavaliação Institucional (VIDE ANEXOS DO PDI), foi constituída uma fase de sensibilização de toda a comunidade acadêmica no que concerne ao significado e atribuições da CPA-Comissão Própria de Avaliação, bem como da importância da participação maciça de todos para a gestão da IES.

II – Na segunda fase foram escolhidos ou eleitos os membros da CPA que deverá ter ampla representatividade: alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

III – Na terceira fase do processo foi aplicado questionário de modo que possa ser avaliada em 360º a IES.

IV – Na quarta fase do processo foram tabulados os dados, bem como selecionados por setores de modo que se possa passar respectivo feedback a cada um deles.

V- Na quinta fase, foram divulgados os dados reais da CPA à toda a comunidade acadêmica.

VI- Na sexta fase, a CPA enviou sistematicamente os dados e sugestões a cada um dos setores avaliados.

VII- A sétima fase é o acompanhamento das ações advindas em razão da autoavaliação, haja vista não ter sentido um processo desse tipo se não houver o acompanhamento sistemático da evolução do processo.

Finalizando esta fase, a análise dos dados foi feita pela CPA que apontou potencialidades e fragilidades da instituição a partir da autoavaliação, bem como as recomendações aos respectivos setores da IES para sanar os problemas apontados.

Nessa perspectiva, a EDUFOR propõe um modelo de autoavaliação institucional, concebido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), a autoavaliação institucional é realizada a partir de uma metodologia pautada nas dez dimensões, considerando-as inseridas e distribuídas nos cinco Eixos analíticos propostos pelo INEP/SINAES dentro da nova proposta de avaliação institucional, sendo compreendida como impulsionadora de mudanças no processo

acadêmico de produção e de disseminação de conhecimento, contribuindo para a efetiva transformação da educação superior.

O processo avaliativo assume importância central no desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social. Com o objetivo de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão universitária, a CPA divulgará o Relatório final do processo da autoavaliação conforme as orientações presentes na Nota Técnica N° 65/2014 do INEP/MEC.

Para o Relatório final do processo da autoavaliação, serão realizadas as atividades de análise e tabulação. Os dados serão analisados e tabulados pelos membros da CPA, os quais ficam responsáveis por Dimensões subdivididas por grupos de trabalho ou atividade individual. Serão encaminhados à Direção da IES que ficará incumbida de discutir os resultados e recomendações

Os resultados também serão inseridos no Portal do Aluno/Portal de Professor, no site da IES e ainda impresso em banners fixados no espaço de convivência da EDUFOR.

Os resultados serão propagados considerando os aspectos éticos e específicos de cada avaliação, de forma que dados como a avaliação individual de um colaborador é repassada e discutida por seu gestor imediato.

Os resultados de cada setor/curso serão, inicialmente, discutidos e analisados pelos membros do setor/curso. Os dados gerais (Resultados) também serão socializados em diferentes reuniões com participação da comunidade acadêmica, agentes da sociedade e mantenedores. A CPA, apresentará ainda os resultados e informativo de melhorias em reunião com os líderes de todas as turmas e funcionários conforme cronograma estabelecido previamente pela CPA.

Desta forma, com o auxílio da Direção acadêmica, será aplicado no ano de 2023 o relatório final de autoavaliação do curso ajustado à nova realidade digital, que será divulgado à gestão e à comunidade acadêmica por meio de eventos (Seminários em formato webinar) e apresentações junto à Direção Geral e outros setores da IES. Importante destacar que a CPA está cumprindo seu papel, se envolvendo com as ferramentas que foram inseridas no processo de ensino-aprendizagem.

Na sequência estão disponíveis um resumo dos resultados dos processos de autoavaliação institucional que ocorreram desde o último ato regulatório:

V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao término de cada ciclo da autoavaliação é elaborado, para cada curso e para cada setor, um quadro de metas de ações previstas, ações realizadas e perspectivas para o próximo ciclo avaliativo. Da mesma forma, ao final de cada Avaliação Externa dos Ato Autorizativos, a CPA discute o relatório, por dimensão, com a comunidade acadêmica. Destaca-se que a construção desse quadro de metas, considerando os insumos- Avaliação Externa e Interna- resulta em um plano de ação, o qual está em constata avaliação.

Este quadro serve como roteiro para a elaboração do plano de melhoria de cada setor ou curso para o ano subsequente onde será novamente confrontado ao término do próximo ciclo avaliativo permitindo não apenas o planejamento, mas também o acompanhamento e retroalimentação dos processos internos, sejam eles acadêmicos ou de gestão.

Algumas ações passaram a ser, a partir dos planos de melhoria/plano de ação, sistematizadas e institucionalizadas, como por exemplo o apoio pedagógico a discentes e docentes, as oficinas pedagógicas e os programas de capacitação promovidos para os docentes (Programa Capacitação Continuada disponível no PDI da IES).

No âmbito estrutural, entre os principais avanços ocorridos destacam-se para este ciclo a reestruturação de unidade curriculares; aprimoramento da relação teoria-prática; utilização de recursos tecnológicos para acrescentar mais possibilidades à relação ensino-aprendizagem; a ampliação de laboratórios didáticos; aquisição de novos equipamentos e mobiliários para os funcionários, considerando as novas demandas de trabalho digital;

No âmbito acadêmico destacam-se a maior visibilidade das ações de apoio ao docente e ao discente realizadas pela Coordenação de Atendimento ao Estudante e Direção Acadêmica; o projeto ENADE que institucionaliza ações específicas com foco na avaliação externa dos alunos (apesar que os cursos ainda não foram submetidos ao exame); consolidação dos resultados positivos obtidos nas avaliações externas sendo que diversos cursos tiveram avaliações máximas na maioria dos quesitos definidos pelo MEC/INEP; atualização dos currículos acadêmicos a partir da avaliação aplicada pelas Coordenações de curso, a partir das atividades de extensão.

Detalhes dos planos de melhorias, das metas e ações previstas e realizadas e também as perspectivas para o próximo ciclo avaliativo podem ser consultadas de forma individualizada.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

O processo avaliativo, tanto no âmbito interno, quanto externo, encontram-se fortemente vinculado ao processo de gestão acadêmica e administrativa da EDUFOR.

A larga autonomia garantida aos colegiados para revisão de seus PPCs permite, a partir do resultado das autoavaliações ou por evidências identificadas pelos colegiados de curso, que os projetos pedagógicos sejam constantemente reformulados (Considerando as devidas demandas). Nos resultados da última avaliação institucional foi possível identificar que a participação dos docentes na constante avaliação dos PPCs é uma potencialidade do processo de autonomia e gestão acadêmica dos cursos.

Da mesma forma, como resultado das avaliações internas, com o monitoramento e execução do plano de melhoria (por setor/gestão) são identificadas diversas transformações tanto nos processos internos (acadêmicos e administrativos), quanto nas instalações para adequação aos anseios levantados pelo corpo social da IES no processo avaliativo.

Ressaltam-se aqui as inovações tecnológicas nos procedimentos administrativos como o controle de acesso por biometria; sistema eletrônico para protocolo dos discentes; sistema acadêmico integrado à diferentes ferramentas; constante ampliação da rede de internet (velocidade e número de api's) que permitem aos discentes, ao corpo técnico-administrativo, aos docentes e tutores um amplo acesso aos recursos institucionais.

No âmbito das avaliações externas realizadas pelo INEP fica evidente a utilização dos resultados obtidos pelos Atos como instrumentos para reformulação das propostas pedagógicas e conteúdo a serem contemplados na formação dos profissionais.

Estes resultados, conforme demonstrado no item 2 deste Relato Institucional evidenciam constantes resultados satisfatórios junto ao INEP/MEC. Destaca-se também que a EDUFOR utiliza o seu plano de melhorias e gestão vinculado ao PDI para o âmbito da modalidade EaD.

É preciso destacar que nos Atos dos cursos, os Conceitos dos Indicadores

demonstram o total comprometimento das ações da gestão acadêmica e administrativa com as propostas do PDI.

Quando confrontadas as ações da gestão com os objetivos e metas do PDI fica mais uma vez evidenciado o pleno atendimento das propostas uma vez que todos os objetivos e metas traçados para o quinquênio foram atendidos.

O novo PDI (2021-2025), após vencimento da vigência e devida atualização do anterior, se encontra em execução com os primeiros resultados e acompanhamentos realizados no final do ano de 2020.

VII - DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O melhor demonstrativo da evolução institucional considerando o contexto institucional e a realidade onde está inserida são os indicadores já apresentados em outros pontos deste Relato e também nos demais instrumentos institucionais e no formulário eletrônico dentre os quais podemos destacar:

EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO DA EDUFOR EM 2020

- Mudança e Ampliação da Estrutura Física
- Aumento do número de Mestres e Doutores
- Constituição de programas institucionais de atendimento ao estudante
- Atualização de documentos
- Efetivação de ações de responsabilidade social com ações integrativas do currículo acadêmico
- Políticas de Responsabilidade Social;
- Efetivação de projetos que visam a preservação do patrimônio cultural e meio ambiente;

EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO DA EDUFOR EM 2021/2022

- Inclusão de recursos tecnológicos nos processos de ensino;
- Novos cursos protocolados;
- Discussão de efetivação da iniciação científica;
- Inclusão da extensão curricularizadas nos currículos dos cursos;
- Definição de diretrizes e planejamento dos laboratórios didáticos;
- Discussão do PDI com o Conselho Superior;
- Implantação da ouvidoria virtual;
- Investimento nas redes de divulgação da EDUFOR;
- Projetos sociais de colaboração com a comunidade.

EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO DA EDUFOR EM 2023

- Ampliação de eventos com a participação dos alunos;
- Ampliação das atividades práticas nos cursos;
- Maior engajamento da IES e dos cursos nas redes sociais
- Ampla participação dos discentes na Avaliação Institucional;
- Ampliação das instalações físicas;
- Ampliação da Biblioteca Virtual;
- Atualização do plano de cargos e salários de docentes e corpo técnico administrativo.
- Criação de mais ligas acadêmicas.
- Parcerias com empresas para estágio curricular e extra curricular.
- Parcerias com conselhos de classes.
- Parceria técnica de mobilidade acadêmica.

A EDUFOR entende que estes são os primeiros e os mais importantes passos para transformar e evoluir quanto ao processo avaliativo em uma cultura institucional. Agora, é necessário integrar todos os processos avaliativos, a partir da participação nos ciclos avaliativo do SINAES de forma a possuir insumos para cálculos do CPC, IGC e IDD e incorporá-los ao dia a dia de nossa instituição.